

Revista: Forma No: 6 - pgs: 1, 12, 13, 22

Data: Março - 1956

Local: Rio de Janeiro

Título: Artes Plásticas , Rio 1955

Notas: Ivan Serpa - Prêmio de aquisição (IV Sa-
lão Nacional de Arte Moderna). Ivan Ser-
pa - doação de um trabalho para prestigi-
ar a revista Forma.

Aluisio Carvão ^{fala} faz ~~varias~~ citações
sobre Ivan. Estudou no MAM RJ com Ivan

an 1952.

instituto de arte contemporânea

Revista: Forma No:6 - pgs: 1, 12, 13, 22
Data: Marco - 1956
Local: Rio de Janeiro
Titulo: Artes Plasticas, Rio 1955
Nota: Ivan Serpa - premio de aquisicao (IV Salao Nacional de Arte Moderna). Ivan Serpa - doacao de um trabalho para prestigiar a revista Forma.
Aluisio Carvao faz varias citacoes sobre Ivan. Estudou no MAM/RJ com Ivan em 1952.

Palavra de Aluisio sobre Ivan

instituto de arte contemporanea

ALUISIO CARVAO

.....
Ingressou em 1952 no Curso Livre de Pintura de Ivan Serpa, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, frequentando-o durante dois anos.
.....

Com relacao ao preto, afirma te-lo abandonado apos haver chegado a conclusao de que o mesmo se tornou formula, pois para onde falta cor, o preto e a receita facil, preguiçosa, sempre indicada. "Essa conclusao - esclarece nesse particular - nasceu de uma troca de ideias com Ivan Serpa.
.....

OS ARTISTAS PRESTIGIAM FORMA

Aqueles que gostam de ler FORMA ven reclamando contra a sua ausencia. Que ao menos saia no ritmo normal, o bimestral - insistem. Mas o preco do papel subiu, tambem o da impressao, e os anunciantes, intimidados com o momento incerto, tem reduzido a publicidade, principalmente se o veiculo e de assunto unico. No caso, perguntam: Quem quer saber de arte nesta terra, talvez mil pessoas, cinquenta, ou cem mil ? E sem deixar ninguem explicar que a qualidade ai vale bem mais que a quantidade (e que qualidade de cultura adquire o anunciante que tem nome da sua firma numa revista de arte !), concluem, inapelaveis: Anunciamos somente em edicoes que passem de um milhao. O resultado e dos piores. Sem a coluna vertebral da economia, FORMA nao pode ver a luz do sol.

Dos que conhecem o problema mais de perto tres pastores - Anna Letydia, Gilda Reis Netto, Jacintho Moraes - tiveram a ideia de doar a FORMA trabalhos que, vendidos, trariam meios para a sua publicacao. Henrique Klyszcz, da Galeria de Arte, em Copacabana, soube do fato e espalhou-o, com grande entusiasmo, entre os artistas plasticos seus conhecidos. Porque nao se pensou nisto ha mais tempo? - disseram alguns e acorreram, rapidos, com as suas dadas. Logo em seguida vieram muitos outros. Na sua secao de artes plasticas de O Jornal, Quirino Campofiorito observou: " os artistas prestigiam a sua revista ". E na verdade foi um grande incentivo que Abelardo Zaluar, Adalberto Kenedi, Alberto Dezon, Aluizio Carvao, Anna Letydia, Antonio Bandeira, Barboza Leite, Bertha Bonart, Bustamante Sa, Candido Portinari, Carlos Val, Carolus, Castro e Solia, Cleoo Novarro, Conceicao Polland, Cordelia e Trajano Coltzesco, Djamira, Edda Scortegagna, Edson Motta, Eduardo Alvim Correa, Elisa Martins da Silveira, Elisabeth Magalhaes, Fayga Ostrower, Fernando Romani, France Dupaty, Frank Schaeffer, Geza Heller, Gilda Reis Netto, Grace Ralston, Heloisa Moya, Henrique Oswald, Hilda Campofiorito, Ibere Camargo, IVAN SERPA, Jacintho Moraes, Jenner Augusto, Joao Quaglia, Leda Siarla, Leda Pereira Reis, Lucia Alencastro, Luis Feitosa, Lygia Pape, M. Machado Portella, Manoel Santiago, Margareth Spence, Mario Ormezzano, Marques de Sa, Milton Ribeiro, Noemia Guerra, Olly, Oswaldo Goeldi, Percy Lau, Quirino Campofiorito, Ramiro Martins, Rossini Perez, Sanson Flexor, Santa Rosa, Sheila, Silvia, Sonia Ebling, Sorensen, Tiziana Bonazzola, Vera Bocayuva, Vera Tormenta e Zeze deram a FORMA com os seus quadros, ceramicas e livros de arte. Alguns destes trabalhos foram vendidos em exposicao organizada pela revista em sua sede, de acordo com programa que incluiu, ainda, mostras dos pintores Geza Heller, Germain Vandersteen, Harry Elsas, Mario Ormezzano e Borges da Costa. Os demais ainda aguardam, na redacao de FORMA, o interesse dos que apreciam a producao dos nossos artistas contemporaneos.